

**FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC FLORIANÓPOLIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

KARIN ROSSKAMP FERREIRA

**CURSO A DISTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO EM INTERNET PARA
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

(Projeto de Ação)

FLORIANÓPOLIS

2009

KARIN ROSSKAMP FERREIRA

**CURSO A DISTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO EM INTERNET PARA
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. MSc. Lidiane Goedert

FLORIANÓPOLIS

2009

KARIN ROSSKAMP FERREIRA

**CURSO A DISTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO EM INTERNET PARA
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Aprovado em ____ de _____ de 2009.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. MSc. Lidiane Goedert - Orientadora
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis

Prof^a. MSc. Andréia de Bem Machado - Examinadora
Escola da Fazenda – Florianópolis/SC

Prof^a. Msc. Vilma Ferreira Bueno
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis

***A Antônio Conedera de Lucena!
Fiel companheiro e depositário de minhas esperanças.***

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por possibilitar estímulos constantes nesta jornada.

Agradeço a minha família, por compreender o significado das ausências quando em minha interiorização.

Agradeço aos meus tutores Lidiane Goedert, Vilma Ferreira Bueno e Ronaldo Marcial Pasquini, pela condução dos ensinamentos e presença constante.

“Chegará o dia em que o volume da instrução recebida por correspondência será maior do que o transmitido nas aulas de nossas academias e escolas; em que o número dos estudantes por correspondência ultrapassará o dos presenciais.”
William Harper (1886)

RESUMO

A Internet, como rede mundial de computadores interconectados pode ser considerada um privilégio da vida moderna. Ao aliar a Educação a Distância à Internet, numa proposta de curso de capacitação, estamos ampliando o alcance social promovido pela educação, como resposta viável às necessidades de aprendizado. Qualquer cidadão conectado a rede mundial, pode tanto consumir, quanto produzir informações a serem disponibilizadas. Eis o surgimento de uma nova relação com o conhecimento, ou seja, novas formas de ensinar e aprender surgem na era da informação ou cibercultura. A partir destas idéias, o presente projeto visa apresentar as bases teóricas e metodológicas para o desenvolvimento de um curso de capacitação em Internet, na modalidade EAD, destinado a professores que exercem docência nos anos iniciais e/ou finais do ensino fundamental, visando possibilitar a sua inserção e qualificação na utilização desta ferramenta, como via de comunicação e pesquisa, tendo em vista os benefícios pessoais e profissionais adjacentes ao uso adequado das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Palavras-chave: Educação a Distância; Qualificação Profissional; Internet.

ABSTRACT

The internet as a connected world wide web of computers may be considered as a privilege of modern life. By combining distance education to the internet with a course proposal in this area, we are broadening the social reach promoted by education, as a viable response to needs of learning. Any citizen connected to the World Wide Web can both acquire and produce information made available. Therefore by implementing an internet capacitating course, new connections with knowledge are established in Distance Education, designated to teachers who are teaching the first or last years of elementary school, in order to enable their insertion and qualification with the use of this tool, as a channel of communication and research, bearing in mind personal and professional benefits which are attached to the use of new information and communication technologies (NTICs)

Key Words: Distance Education; Professional Qualification; Internet.

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 01: Cronograma de atividade do Curso.....	27
Quadro 02: Cronograma de elaboração do curso.....	31
Quadro 03: Ações de acompanhamento e avaliação das etapas do projeto....	32
Tabela 01: Custos do Projeto.....	32

LISTA DE SIGLAS

INTERNET - Rede Mundial de Computadores Interconectados

EAD – Educação a Distância

TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

WEB – Rede de Alcance Mundial

AMT – Aprendizagem mediada pela Tecnologia

URL – Localizador Universal de Recursos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 A Nova Relação com o Saber	14
1.2 A Qualificação Profissional através da EAD	17
1.3 A Internet como Veículo e Objeto de Estudo em EAD	18
1.4 Justificativa	20
2 OBJETIVOS	22
2.1 Objetivo Geral	22
2.2 Objetivos Específicos	22
3 METODOLOGIA	23
3.1 Parceria	23
3.2 Divulgação	23
3.3 Público Alvo	23
3.3.1 Consumidores	23
3.3.2 Pré-requisitos	23
3.3.3 Vagas	24
3.4 Carga Horária e Duração	24
3.5 Materiais e Recursos Didáticos	24
3.6 Estrutura do Curso	25
3.6.1 Módulos	25
3.7 Objetivos do Curso	26
3.7.1 Equipe Multidisciplinar	28
3.7.2 Sistema de Tutoria	29
3.7.3 Sistema de Avaliação	29
3.7.4 Atividades de Aprendizagem	29
3.7.5 Certificação	30
4 CRONOGRAMA	31
5 CUSTOS E INVESTIMENTOS	32
6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	33
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
8 REFERÊNCIAS	35

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias quando empregadas com finalidades educacionais podem colaborar e ampliar o processo de ensino aprendizagem. Da lousa e giz aos computadores ligados à internet, o auxílio no processo educacional tende a ser significativo, destacando o potencial de interatividade das tecnologias de informação e comunicação (TICs) (SILVA, 2003). Estas são relevantes para concretizar a interação entre pessoas (aluno-aluno e professor-aluno), objetos de aprendizagem e recursos hipermediáticos em ambientes virtuais e interativos de aprendizagem e a produção de conhecimento individual e coletivo nesses ambientes.

A utilização de determinada tecnologia como suporte à EAD “não constitui em si uma revolução metodológica, mas reconfigura o campo possível” (PERAYA, 2002, p. 49).

Lévy (1993, p.8) afirma que a escola “há cinco mil anos se baseia no falar/ditar do mestre, na escrita manuscrita do aluno e, há quatro séculos, em um uso moderado da impressão”. Dessa forma, diz que (p.8/9) “uma verdadeira integração da informática supõe, portanto, o abandono de um hábito antropológico mais do que milenar, o que não pode ser feito em alguns anos”.

Cabe à escola incorporar em seu trabalho, outras formas de ensinar e aprender, possíveis com o uso das TICs as quais avançam constantemente. Mais do que resistir, é preciso desvendá-la e, conscientemente, fazer uso pedagógico dela.

Segundo Sancho (1998, p.40), os professores costumam utilizar tecnologias que dominam e deixar de lado as “produzidas e utilizadas na contemporaneidade (...), dificultando aos seus alunos a compreensão da cultura do seu tempo e o desenvolvimento do juízo crítico sobre elas”. Para superar essa questão, é preciso investir em recursos e na capacitação docente, buscando conhecer e discutir formas de utilização de tecnologias no campo educacional, com o propósito de atualizar e qualificar os profissionais e os processos educativos.

“Se não se ligar, a escola se desqualificará” - com esse título, uma revista (suplemento de informática de L’Hebdo, dezembro de 1997, p. 12) atribui a Patrick Mendelsohn, responsável pela unidade das tecnologias da formação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra, uma declaração que merece atenção: “As crianças nascem em uma cultura em que se clica, e o dever dos professores é inserir-se no universo de seus alunos.”

Nesse sentido, faz-se necessário o respeito e a congruência com as novas tecnologias de ensino como referencial de formação contínua para os educadores. Portanto, este projeto apresenta a proposta de um curso de capacitação em Internet para professores do ensino fundamental, visando a emancipação pessoal e a qualificação profissional, diante dos desafios vivenciados no cotidiano escolar. Segundo Moran: “Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos” (MORAN, 2001 p.49). A necessidade de superação de ensaios e erros na educação pode ser historicamente lembrada através dos equívocos que foram cometidos em nome do conhecimento. Para Hannoun, não basta basear a educação em finalidades respeitadas da pessoa humana para evitar o risco de sua perversão. Para este autor, “em primeiro lugar, contra as alegações intelectualistas, é preciso lembrar que não basta conceber o bem para realizá-lo. Às vezes, perspectivas que respeitem a pessoa humana coexistem com uma ação educacional que as nega” (HANNOUN, 1998, p.167).

Por isso, recorreremos a Carvalho para referenciar a EAD para organizações educacionais:

É um processo contínuo e permanente, que abarca o projeto desde sua concepção, sua implementação e seus resultados. É um processo participativo, envolvendo gestores, equipe executora e beneficiários da ação, assim como agentes externos (tantos especialistas em avaliação quanto financiadores e parceiros). É um processo de aprendizado social, ou seja, deve permitir aos envolvidos, a apropriação reflexiva da ação. (CARVALHO, 1998, p. 3-4).

Tanto nos cursos convencionais como nos a distância teremos que aprender a lidar com a informação e o conhecimento de formas novas, pesquisando muito e comunicando-nos constantemente. Isso nos fará avançar mais rapidamente na compreensão integral dos assuntos específicos, integrando-nos num contexto pessoal, emocional e intelectual mais rico e transformador.

Assim poderemos aprender a mudar nossas idéias, sentimentos e valores onde se fizer necessário.

1.1 A Nova Relação com o Saber

De acordo com Pierre Lévy (1999), adentramos a era da cibercultura. O relacionamento desta nova era com a aquisição e renovação dos saberes, bem como a relação com o saber fazer, sugere por todos uma nova reflexão. A velocidade dos acontecimentos presentes nesta nova relação supõe atualizações constantes. Para Lévy, (1999) [...] o ciberespaço suporta tecnologias intelectuais que amplificam, exteriorizam e modificam numerosas funções cognitivas humanas, favorecendo novas formas de acesso à informação e novos estilos de raciocínio e conhecimento. Não há como antever, programar e fechar o aprendizado.

O favorecimento às aprendizagens personalizadas e coletivas em rede, características da EAD, incentivam o surgimento de um outro proceder docente e discente, onde páginas de papel são substituídas por páginas da WEB. A rede é incomensurável, pode sem dúvida significar a menor partícula imaginável dentro de uma vastidão de conhecimentos e está a nosso dispor em espaço físico e horários aleatórios.

A relação com o saber ficou estabelecida a partir do século XVIII, tempo este marcado pelas revoluções industriais na Europa. Citado por (Lévy, 1999) em seu texto ora analisado, a partir do século XX, com a ampliação do mundo, a progressiva descoberta de sua diversidade, o crescimento cada vez mais rápido dos conhecimentos científicos e técnicos, o projeto de domínio do saber por um indivíduo ou por um pequeno grupo tornou-se cada vez mais ilusório.

No questionamento em relação a comunicação, pode-se observar que a mesma acontece, como acontece por outros tantos meios. Mesmo não havendo o presencial das partes, há interação das mesmas. Mais uma vez, salientamos que o conhecimento no caso do ciberespaço acontece em forma diversificada, muito mais abrangente, autônoma, singularizada ou de forma globalizada e virtual. Através das páginas da WEB, podemos viajar pelos continentes, apropriando-nos da cultura, dos saberes, das obras, do passado, presente e futuro político, social e

econômico, da educação, do conhecimento ilimitado. À possibilidade também de hipertextos, somam-se as multiplicidades de relações.

Uma teia de idéias humanas projeta-se por hiperdocumentos e pela interconexão geral para além do conhecimento desconhecido.

Associado ao conhecimento cibercultural, potencializam-se as formas de como tudo poderá ser arquivado em memórias artificiais. Lévy ainda cita em seu texto, que o ciberespaço, a região dos mundos virtuais, por meio dos quais, as comunidades descobrem e constroem seus objetos e conhecem a si mesmas como coletivos inteligentes. Cabe-nos a citação de que tudo o que hoje presenciamos nos mais complexos estudos sobre o cosmos, genoma humano, serviços meteorológicos, a biotecnologia e tantos outros, utilizam-se do ciberespaço. Não há como conceber tantos avanços a uma velocidade tão grande e com precisão total, sem a utilização do mesmo. No vasto e ainda desconhecido modo de conhecimento trazido pela cibercultura, a simulação ocupa local de destaque. Trata-se de uma tecnologia intelectual que amplifica a imaginação individual ou poder-se-á ser considerado como aumento de inteligência e permitem que haja compartilhamento e negociação, resultando aumento de inteligência coletiva, embasadas com certeza no interesse e discernimento das partes. Não devemos confundir simulação com substituição. São funções distintas.

De acordo com Lévy (1999), a simulação tem hoje papel crescente nas atividades de pesquisa científica, bem como, um leque de outras opções, inclusive relacionadas a jogos e diversões, cuja característica principal é a interatividade. A simulação é um modo especial de conhecimento, crescente, abrangente sob todos os aspectos, inclusive exploratório.

Ao reportar-nos ao século XXI, certamente estaremos nos reportando a era do ciberespaço, suas comunidades virtuais, suas reservas de imagens, simulações interativas, proliferação de textos e signos. É a Educação em um novo tempo. Ainda não dominamos a quantidade, a diversidade e a velocidade de evolução dos saberes, mas impossível negar que os interesses e todas as nações convergem para a estruturação e manutenção deste novo tempo, onde a sinergia estará inerente e fielmente concebida. Não há como formar tantos docentes, quanto a necessidade de demanda. Hoje, estamos mais interessados na qualidade, até pela própria competitividade de mercado. Referindo-nos a Educação, convém salientar que ao ter acesso e quanto antes melhor a este espaço cibercultural, o indivíduo

deixará de ser alienado em seu próprio tempo. Também deveremos estar cientes que o aprendizado será contínuo, ilimitado.

Lévy cita em seu texto sobre “As mutações da Educação e a Economia do Saber” que o uso crescente das tecnologias digitais e das redes de comunicação interativa acompanha e amplifica uma profunda mutação na relação com o saber. Ao prolongar determinadas capacidades cognitivas humanas (memória, imaginação, percepção), as tecnologias intelectuais com suporte digital redefinem seu alcance, seu significado, e algumas vezes até mesmo sua natureza. No limiar do século XVII, a humanidade assistiu a uma mudança brusca na Educação, pela primeira vez, concebeu-se e principalmente na Europa, que a Educação deveria ser para todos. Não há como negar que estamos nós também, neste século vivenciando uma nova página da História da Educação. A era do computador e seus milagres, não é tão recente assim. Notória deverá ser a afirmativa de que a cada descoberta, outras surgirão e que este começo significará para todos os efeitos, realmente um começo apenas. Múltiplas mentes em interação constante, farão a diferença. Valorizam-se as competências.

Somos seres de várias competências e a possibilidade de exploração das mesmas, já é o que vivenciamos.

A produção e transmissão de saberes contínuos, caracterizam o mundo atual.

Na afirmação de que cada pessoa é um ser singular e deve ser respeitado como tal, podemos retomar a afirmação e dizer que seres singulares, são na verdade de constituições plurais e que as suas contribuições na construção de memórias coletivas são imprescindíveis. A Educação prepara o homem para o mundo do trabalho, esta lei continua uníssona, mas modificaram-se as frentes de trabalho, assim como modificou a Educação.

As competências, o saber fazer e as políticas de gestão do saber, revelam o novo mundo do trabalho. Há dicotomias com relação a isso ainda, mas a tendência de superação das mesmas é muito grande. Poderemos então afirmar: para o mundo do trabalho neste século, o homem deve se preparar com os instrumentos educacionais deste século. As constantes modificações nas experiências e vivências através da exploração de competências, designam os novos profissionais. Ser ou estar alienado, bastar-se com um diploma e encará-lo como a única opção, certamente permeiam um passado que teve tempos áureos, mas que já não estão mais adequados a nossa realidade (LÉVY, 1999).

1.2 Qualificação profissional através da EAD

As bases legais para a modalidade de EAD, foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, regulamentada pelo decreto nº 5.622 de 20 de dezembro de 2005. Prevê em seu 80º artigo: O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e educação continuada.

Ao referir-se a educação continuada, a mesma, abre dispositivos legais que amparam e estabelecem critérios e possibilidades às pessoas de participarem e emanciparem seus conhecimentos para aperfeiçoamento pessoal e profissional.

O ofício de professor mediante participação em cursos de capacitação, redefine-se: mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender. As novas tecnologias podem reforçar a contribuição dos trabalhos pedagógicos e didáticos contemporâneos, pois permitem que sejam criadas situações de aprendizagem ricas, complexas e diversificadas. A verdadeira incógnita é saber se os professores terão interesse de apossar-se das tecnologias como um auxílio ao ensino, para dar aulas cada vez mais bem ilustradas por apresentações multimídia, ou para mudar de paradigma e concentrar-se na criação, na gestão e na regulação de situações de aprendizagem.

Concebe-se portanto, que a EAD, através da funcionalidade em oportunizar ensino de forma espacial e temporal de acordo com a possibilidade e interesse do aprendiz, possa envolvê-lo e despertar nele, motivação suficiente para a aprendizagem, levando-o a criar procedimentos pessoais que lhe permitam organizar o próprio tempo para estudos e participação das atividades, independente do horário e local que esteja. Conforme Almeida (2000, p. 79) é preciso criar um ambiente que favoreça a aprendizagem significativa, “desperte a disposição para aprender (AUSUBEL apud POZO, 1998), disponibilize as informações pertinentes de maneira organizada e, no momento apropriado, promova a interiorização de conceitos construídos”. A qualificação profissional de educadores através dos recursos dos ambientes digitais de aprendizagem, neste caso a Internet (correio, fórum, bate-papo, conferência, banco de recursos, etc.), propicia a gestão da informação segundo critérios preestabelecidos de organização definidos de acordo com as características de cada software. Possuem bancos de informações representadas em diferentes mídias (textos, imagens, vídeos,

hipertextos), e interligadas com conexões constituídas de links internos ou externos ao sistema.

Segundo os Referencias de Qualidade para cursos a Distância, organizado pela Secretaria de Educação a Distância (2003):

“a diferença básica entre educação presencial e a distância está no fato de que, nesta, o aluno constrói conhecimento – ou seja, aprende e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, a profissão e a sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados, não com a ajuda em tempo integral da aula de um professor, mas com a mediação de professores (orientadores ou tutores), atuando ora a distância, ora em presença física ou virtual, e com o apoio de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como de materiais didáticos intencionalmente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados através dos diversos meios de comunicação.”

Avançaremos muito mais na qualidade da EAD, se soubermos adaptar os processos de ensino aprendizagem às reais necessidades dos aprendizes, criando conexões com o cotidiano, transformando o espaço virtual em uma comunidade de investigação.

1.3 A Internet como veículo e objeto de estudo em EAD

A Internet, rede mundial de computadores interconectados é o maior repositório de informações acessíveis a qualquer pessoa que a acesse de qualquer parte do mundo. O que a torna tão diferente das outras invenções humanas é o insignificante período de tempo em que ela precisou para ser usada por milhões de pessoas.

No Brasil, a internet chegou apenas no ano de 1992, interligando principalmente órgãos governamentais e universidades. A partir de 1995, o uso comercial da rede no país passou a ser explorado, possibilitando acesso a empresas e à população em geral (TAJRA, 2002, p. 18).

Para acessar a internet, basta conectar o computador a um ponto da grande rede mundial. As possibilidades de conexão, junto a provedores de acesso, variam de região para região. A cada dia surgem novas formas de conectar as

máquinas com maior velocidade e segurança, e assim também ocorrem a expansão e a acessibilidade de aquisição do equipamento.

Os computadores conectados à internet, independentemente de suas configurações de *hardware* e *software*, comunicam-se entre si enviando e recebendo pacotes de informações. Esses pacotes contêm porções de dados e informações especiais de controle e endereçamento necessárias para levá-las aos seus destinos e remontá-los em dados úteis. Um projeto de EAD é essencialmente um trabalho de equipe. Os membros da equipe – cada qual com suas atribuições – planejam, executam, implementam e avaliam o produto final, o curso, a partir de um problema ou de uma necessidade identificada numa etapa preliminar. Tudo isto acontece num espaço definido de tempo e tem um custo relativo ao gasto com os recursos (pessoal, material, tecnologia, outros) ao longo do tempo. A Educação a Distância está crescendo no mundo todo, como resposta viável a questões como necessidade de aprendizado continuado, educação de adultos, e tantas outras. No Brasil, nossos pioneiros estão agora lado a lado com novos profissionais especialistas em EAD. A ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância - cresce exponencialmente em número de sócios a cada ano e na promoção de várias atividades, e cada vez mais instituições educacionais e empresas promovem cursos à distância, em ambientes de aprendizagem que utilizam as facilidades da Internet.

Na Internet, encontramos vários tipos de aplicações educacionais: de divulgação, de pesquisa, de apoio ao ensino e de comunicação. Na possibilidade de capacitação para professores do ensino fundamental, necessário ressaltar que a pesquisa, o apoio ao ensino e a comunicação serão mais relevantes e terão maior significado quando na prática docente.

De acordo com Azevedo (2006) a internet é uma grande teia de cabos e comunicações via satélite, ligando servidores e micro-computadores de todo o mundo entre si através do mesmo padrão de comunicação. Além de ser o maior banco de informações do mundo, é também o mais rápido e mais barato meio de comunicação do planeta. A internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa e comunicação que oferece. É também, uma tecnologia que ajuda a desenvolver a intuição, a flexibilidade mental, a adaptação a ritmos diferentes.

Para apoiar a aprendizagem na rede, existem vários “ambientes virtuais de aprendizagem”, conhecidos por AVA, que reúnem diversas ferramentas de comunicação e gerência de documentos. Segundo Almeida (*et al*, 2001):

Ambientes virtuais de aprendizagem são cenários que habitam o ciberespaço e envolvem interfaces que favorecem a interação de aprendizes. Inclui ferramentas para atuação autônoma, oferecendo recursos para aprendizagem coletiva e individual. O foco desse ambiente é a aprendizagem. Não é suficiente “escrever páginas”, é preciso programar interações, reflexões e estabelecer relações que conduzam à reconstrução de conceitos.

Portanto, a importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), está na integração das diversas ferramentas de comunicação disseminadas na Internet para o uso educacional. A utilização destas ferramentas trouxe à Educação a Distância não só a potencialização dos conceitos de autonomia e construção coletiva, mas também a permanência dos alunos nos cursos. Isto porque, através destas ferramentas, há a possibilidade da participação ativa de alunos e professores, além do incentivo à responsabilidade dos mesmos para com o aprendizado. Dessa forma, entende-se que não há restrições quanto ao uso de determinadas ferramentas de Internet por educadores, mas sim a necessidade de que este conjunto de comportamentos e regras de convivência esteja presente em qualquer atividade educacional via Internet, independente das ferramentas utilizadas.

1.4 Justificativa

O novo paradigma pedagógico estabelece a libertação do aprendizado tradicional, aprimorando políticas, corrigindo rumos e destinando à educação, um caráter flexível na EAD. Os livros didáticos já não nos fazem mais sonhar. Estamos diante de uma defasagem entre o aprendizado que se opera dentro e fora da escola e entre esta educação formal e o desenvolvimento tecnológico. As mudanças necessárias para reinscrever a educação na dinâmica do conhecimento socialmente definido pelo uso de novas tecnologias, parte do princípio de que, dentre as competências atribuídas ao professor, está a aceitação, a adesão, o comprometimento e a responsabilidade de incluir-se na era digital.

Os cursos de licenciatura deveriam indubitavelmente, prever em sua grade curricular, disciplina voltada ao uso das novas tecnologias.

De acordo com Kampff (2006, p. 53), os computadores estão por toda a parte e por todo o mundo, a um clique do *mouse*. Ao mesmo tempo em que a afirmação anterior soa a exagero, aumenta, a cada dia, a sensação de que ela é fato. Um número cada vez maior de setores da sociedade beneficia-se da informatização para agilizar o acesso às manipulações das informações. A Internet chegou para ficar, fazer diferença, modificar as relações sociais e promover novas possibilidades de conhecimento.

Ao aliar Internet via implantação de um Curso de Capacitação para Professores do Ensino Fundamental em um Projeto de EAD, como forma de produção de informação/conhecimento, pode estar se criando uma cultura de inovação na sociedade aos atores deste cenário. Observa-se também, o quanto este gerenciamento é importante, haja vista a seriedade com que consigna procedimentos para efetivar mudanças que transcendem o lado pessoal quando refletidos nas ações em sala de aula.

O que fascina nas novas tecnologias à nossa disposição, em especial na Internet, e dentro da Internet na Web, não é o fato de que podemos ensinar a distância com o auxílio delas: é que elas nos permitem criar ambientes ricos em possibilidades de aprendizagem em que pessoas interessadas e motivadas podem aprender quase qualquer coisa partindo do horário e tempo que dispõem. A comunicação síncrona ou assíncrona para ensinantes e aprendentes se distingue, portanto pela flexibilidade destes dois aspectos.

O novo paradigma pedagógico estabelece a libertação do aprendizado para fora das salas de aulas tradicionais e da sincronicidade da relação do aluno e do professor. O que deve ficar claro nesta reflexão, é a inovação realizada através de uma ambiência favorável à mudança, ou a contribuição que a mesma possa ter no contexto educacional.

Portanto, promover o Curso de Capacitação em Internet para Professores do Ensino Fundamental na modalidade EAD, como forma de produção de informação/conhecimento, pode contribuir para estimular uma cultura de inovação na sociedade aos atores deste cenário. Observa-se também, o quanto este gerenciamento é importante, haja vista a seriedade com que consigna procedimentos para efetivar mudanças que transcendem o lado pessoal quando refletidos nas ações em sala de aula.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver um Curso de Capacitação em Internet na modalidade EAD, destinado aos professores do Ensino Fundamental de instituição pública ou privada.

2.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer parceria com uma instituição para a oferta do curso.
- Definir equipe multidisciplinar de profissionais para a execução e acompanhamento do desenvolvimento do curso.
- Definir profissionais para a elaboração do conteúdo e atividades de aprendizagem do curso e para a função de tutoria.
- Providenciar a revisão gramatical do conteúdo.
- Assegurar suporte pedagógico/administrativo para desenvolvimento e implementação do curso.
- Preparar o curso no ambiente virtual de aprendizagem.
- Divulgar e matricular os alunos.

3. METODOLOGIA

3.1 Parceria

Para o desenvolvimento do Curso de Capacitação em Internet será necessário estabelecer parceria com uma instituição de ensino público ou privado. São possíveis parceiros para este projeto a UDESC, como curso de extensão, e a Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina. A parceria com instituições particulares também é outra possibilidade que este projeto vislumbra.

3.2 Divulgação

A divulgação do Curso de Capacitação em Internet ficará sob a responsabilidade da instituição parceira, podendo acontecer via e-mail marketing, site, distribuição de cartazes e contato direto com a demanda.

3.3 Público alvo

3.3.1 Consumidores: Professores do Ensino Fundamental (anos iniciais e/ou anos finais) do Estado de Santa Catarina.

3.3.2 Pré-requisitos: Ser docente do Ensino Fundamental – estando em pleno exercício de sua profissão. Ter disponibilidade semanal de 2 a 4 horas para realizar as tarefas previstas no Curso de Capacitação em Internet na modalidade em EAD. Possuir endereço eletrônico (e-mail) e acesso a um computador com a seguinte configuração:

- Conexão à Internet com velocidade de 56 KB/S
- Mínimo de 64 MB de memória RAM
- Windows 2000, XP ou Vista
- CD Rom (leitor de CD)
- Internet Explorer 6
- Plug-in dos aplicativos: Flash Player e Windows Media Player

- Placa de som
- Caixa de som ou fone de ouvido

3.3.3 Vagas: para a versão piloto deste curso serão oferecidas 90 vagas distribuídas em três turmas de 30 alunos.

3.4 Carga Horária e Duração

O curso terá uma carga horária total de 40h/aula e será desenvolvido no período de 60 (sessenta) dias. Caracteriza-se como um curso de curta duração, para atender as necessidades básicas relativas aos conhecimentos em Internet para iniciantes, como instrumento de comunicação e pesquisa. Em seu cronograma, estão previstas atividades assíncronas.

3.5 Materiais e Recursos Didáticos

Material didático: os participantes (professores) terão acesso ao material didático virtual no ambiente de aprendizagem na forma de arquivos em pdf.

Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle: o curso será oferecido na modalidade a distância com utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle (software livre – Open Source, para criação de um ambiente virtual de aprendizagem que incentiva a interação contínua entre tutores e alunos através de recursos como chat, fórum, mensagens, wiki etc. Permite a disponibilização de materiais em diversos formatos como Word, Excel, Power Point, Flash e PDF. Além disso, o Moodle possui uma excelente ferramenta que lhe possibilita montar seus próprios conteúdos educacionais, suas avaliações, tarefas e outros materiais por meio de uma interface simples e amigável. Os professores matriculados no curso receberão, com antecedência, os dados (login e senha) para acesso ao curso no ambiente virtual.

3.6 Estrutura do Curso

3.6.1 Módulos

O curso está estruturado para ser oferecido em 7 (sete) módulos de estudo:

Módulo 1 – Conhecimentos Básicos da Internet

- 1.1 – História da Internet
- 1.2 – O que é Internet
- 1.3 – Principais conceitos
 - 1.3.1 – Link
 - 1.3.2 – Browser ou navegador
 - 1.3.3 – http
 - 1.3.4 – www
 - 1.3.5 – Site
 - 1.3.6 – Conexão discada
 - 1.3.7 – Conexão ADSL

Módulo 2 – Navegador Internet Explorer

- 2.1 – Tela inicial
- 2.2 – Barra de botões
- 2.3 – Barra de menus

Módulo 3 – Recursos da Internet

- 3.1 – Acessando site
- 3.2 – Navegar na Internet
- 3.3 – Salvar página
- 3.4 – Configurar página
- 3.5 – Visualizar impressão
- 3.6 – Imprimir página
- 3.7 – Transferir texto para Word
- 3.8 – Salvar imagem
- 3.9 – Salvar imagem como plano de fundo
- 3.10 – Adicionar página aos favoritos
- 3.11 – Organizar favoritos
- 3.12 – Definir página inicial navegador
- 3.13 – Bloquear POP-UPS
- 3.14 – Adicionar sites confiáveis
- 3.15 – Auto completar

- 3.16 – O que são COOKIES
- 3.17 – Bloquear COOKIES

Módulo 4 – e-mail

- 4.1 – Criar e-mail gratuito
- 4.2 – Ler e-mail

- 4.3 – Enviar e-mail
- 4.4 – Responder e-mail
- 4.5 – Inserir anexo
- 4.6 – Excluir e-mail
- 4.7 – O que é OUTLOOK

Módulo 5 – MSN

- 5.1 – O que é MSN
- 5.2 – Download do MSN
- 5.3 – Instalando MSN
- 5.4 – Conectando-se ao MSN
- 5.5 – Enviar mensagens
- 5.6 – Definir status
- 5.7 – Enviar arquivos

Módulo 6 – Salas de bate-papo

- 6.1 – Acessando salas de bate-papo
- 6.2 – Endereços de sites

Módulo 7 – Segurança na Internet

- 7.1 – Segurança Básica na Internet
- 7.2 – Criando senhas mais seguras
- 7.3 – Cuidado ao ler e-mail

3.7 Objetivos do Curso

A. Objetivo Geral

- O Curso de Capacitação em Internet para Professores do Ensino Fundamental, tem como objetivo a qualificação profissional, através da formação continuada de educadores, para o uso da internet, como forma de comunicação e pesquisa na vivência pessoal e profissional de cada participante.

B. Objetivos Específicos

- Refletir sobre as suas ações pedagógicas perante a utilização de novas tecnologias;
- Capacitar o aluno na utilização de tecnologias educacionais;
- Democratizar o acesso a Internet, entendendo-a como ferramenta necessária para gerir e administrar novas formas de conhecimento.

C. Cronograma de Atividades do Curso

Quadro 01: Cronograma de atividade do Curso

Período	Módulos	Atividades	Carga Horária
01/10/2009 30/11/2009		Apresentação do curso no ambiente virtual	
01/10/2009 10/10/2009	Módulo 1 Conhecimentos Básicos da Internet	História da Internet O que é Internet Principais conceitos: Link; Browser http e www Site; Conexão discada Conexão ADSL	03 horas
11/10/2009 17/10/2009	Módulo 2 Navegador Internet Explorer	<ul style="list-style-type: none"> • Tela inicial • Barra de botões • Barra de menus 	03 horas
18/10/2009 24/10/2009	Módulo 3 Recursos da Internet	<ul style="list-style-type: none"> • Acessando site • Navegar na Internet • Salvar página • Configurar página • Visualizar impressão • Imprimir página • Transferir texto para Word • Salvar imagem • Salvar imagem como plano de fundo • Adicionar página aos favoritos • Organizar favoritos • Definir página inicial navegador • Bloquear POP-UPS • Adicionar sites confiáveis • Auto completar • O que são COOKIES • Bloquear COOKIES 	10 horas
25/10/2009	Módulo 4	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e-mail gratuito • Ler e-mail • Enviar e-mail • Responder e-mail 	10 horas

31/10/2009	e-mail Endereço eletrônico	<ul style="list-style-type: none"> • Inserir anexo • Excluir e-mail • O que é OUTLOOK 	
01/11/2009 07/11/2009	Módulo 5 MSN	<ul style="list-style-type: none"> • O que é MSN • Download do MSN • Instalando MSN • Conectando-se ao MSN • Enviar mensagens • Definir status • Enviar arquivos 	05 horas
08/11/2009 14/11/2009	Módulo 6 Salas de bate-papo	<ul style="list-style-type: none"> • Acessando salas de bate-papo • Endereços de sites 	04 horas
15/11/2009 21/11/2009	Módulo 7 Segurança na Internet	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança Básica na Internet • Criando senhas mais seguras • Cuidado ao ler e-mail 	05 horas

Fonte: Elaborado pela autora

3.7.1 Equipe Multidisciplinar

01 Coordenação Pedagógica: profissionais com formação superior acadêmica em Pedagogia e especialização em EAD, envolvidos em todos os direcionamentos do curso: elaboração, execução e avaliação.

03 Tutores: profissionais com formação superior acadêmica em Pedagogia e especialização em EAD, responsáveis pelo acompanhamento on-line do curso.

01 Revisor ortográfico e gramatical: profissional da língua portuguesa responsável por revisar todo o conteúdo e atividades de aprendizagem do curso.

01 Web-designer: profissional com formação específica a ser contratado elaborar o projeto gráfico a partir da instalação do software Moodle, dentro do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

01 Suporte Técnico: profissionais com formação específica a serem contratados para eventuais reajustes e manutenção do AVA.

3.7.2 Sistema de Tutoria

O projeto de implantação do Curso de Capacitação em Internet para Professores do Ensino Fundamental prevê a contratação de três tutores que farão o gerenciamento da proposta no ambiente virtual de aprendizagem. A previsão de inscritos para a primeira versão do curso é de 90 (noventa) pessoas. Caso haja demanda excedente, haverá outras versões do mesmo curso.

3.7.3 Sistema de Avaliação

Ao término de cada módulo, o aluno fará um teste de conhecimento com 6 (seis) questões de múltipla escolha, para ingressar no módulo subsequente.

3.7.4 Atividades de Aprendizagem

O curso utilizará o Moodle – gerenciamento de sistemas com licença aberta desenvolvido para princípios pedagógicos, para ajudar a criar comunidades de aprendizado. É um software livre, executado em ambiente virtual. O software apóia os SGA – Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem e/ou Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

"Ambientes digitais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos." (ALMEIDA, 2003)

Para atingir seus objetivos educacionais, as comunidades virtuais necessitam de princípios de comportamento que favoreçam a aprendizagem, como por exemplo, a construção coletiva, a existência de interesse mútuo, regras de resolução de conflitos permitindo que a simples agregação eletrônica de pessoas torne-se uma Comunidade Virtual de Aprendizagem.

"A redefinição de uma comunidade virtual orientada especificamente para 'aprendizagem' é difícil. Na verdade, as múltiplas e incessantes trocas que ocorrem em qualquer tipo de comunidade virtual refletem-se em inúmeras e diferenciadas aprendizagens para seus membros [...] Três possibilidades, no entanto, são importantes nas comunidades que possuem fins educativos: a interação, a cooperação e a colaboração on-line". (Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância (KENSKI, 2007 , p. 109).

Os módulos de aprendizagem serão executados de forma assíncrona. O aluno acessa e abre a lição/ módulo correspondente ao tópico/ semana. Posterior a visualização, leitura, estudo e aplicação prática do ensinamento, o aluno fará o teste de conhecimento relativo ao módulo estudado. Cada teste de conhecimento, terá 6 (seis) questões de múltipla escolha. Para acompanhamento ao aprendizado, será disponibilizado fóruns semanais, possibilitando contatos constantes entre tutores e alunos, e alunos entre si. Nestes fóruns, os tutores poderão postar material didático enriquecedor: textos, sites e pesquisas e os alunos deverão postar os seus testes de conhecimento preenchidos. Os conceitos de cada aluno, posterior a correção dos testes, também serão postados nos respectivos fóruns semanais.

Quanto ao processo de avaliação, o mesmo terá as seguintes características:

- a) Para 6 (seis) questões certas – conceito: **MB** (muito bom)
- b) Para 4 (quatro) a 5 (cinco) questões certas – conceito: **B** (bom)
- c) Para 3 (três) questões certas – conceito: **S** (satisfatório)
- d) Para 1 (uma) a 2 (duas) questões certas – conceito: **I** (insuficiente)

Nos casos de conceito: S e I, o aluno deverá repetir a lição e realizar novo teste de conhecimento.

3.7.5 Certificação

A certificação do Curso de Capacitação em Internet para Professores do Ensino Fundamental será de responsabilidade da instituição parceira e será obtida após realização de todos os testes de conhecimento, dos respectivos módulos que o compõem. Serão (07) sete testes de conhecimento e deverão ser realizados, posterior ao término de cada módulo no próprio ambiente virtual de aprendizagem.

Cada teste de conhecimento irá constar de 06 (seis) questões de múltipla escolha – com alternativas: A, B, C e D. Se o aluno participante não atingir conceito: MB e B nos 7 (sete) testes de conhecimento, será disponibilizado um novo teste de recuperação. Somente haverá ingresso em módulo subsequente, mediante aprovação no módulo anterior. Para a certificação o aluno terá que ter realizado efetivamente 75% das atividades propostas.

4 CRONOGRAMA

Quadro 02: Cronograma de elaboração do curso

Atividade	Início	Término
Formação da equipe de trabalho	1ª quinzena de maio/2009	1ª quinzena de maio/2009
Contratação do professor autor	2ª quinzena de maio/2009	2ª quinzena de maio/2009
Definição da equipe de tutoria		
Preparação e revisão do conteúdo do curso	Junho/2009	Julho/2009
Preparação do curso no AVA	Agosto/2009	Setembro/2009
Divulgação e Inscrições	Agosto/2009	Setembro/2009
Oferta do Curso de Capacitação em Internet para os Professores do Ensino Fundamental	01/10/2009	30/11/2009

Fonte: Elaborado pela autora

5. CUSTOS E INVESTIMENTOS

Para o desenvolvimento deste projeto, será necessário o estabelecimento de uma parceria com uma instituição de caráter educativo, público ou privado, responsável por desenvolver o curso e pela certificação aos participantes.

Tabela 01: Custos do Projeto

Recursos	Valor estimado (R\$)	Meses	Valor Total (R\$)
Professor autor			4.000,00
Web designer	1.500,00	1	1.500,00
Remuneração mensal tutores	1.500,00	2	9.000,00
Suporte técnico/ bolsista	400,00	2	800,00
Revisor gramatical	1.000,00	1	1.000,00
Manutenção do AVA	2.000,00	2	4.000,00
TOTAL			20.300,00

Fonte: Elaborado pela autora

6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do projeto, serão realizadas reuniões quinzenais com a equipe multidisciplinar, visando ajustes e redefinições de algumas ações.

Quadro 03: Ações de acompanhamento e avaliação das etapas do projeto

Atividade	Período
Elaboração	Maio/2009
Revisão do conteúdo com participação do professor autor e do revisor gramatical e ortográfico.	Junho/2009
Preparação do curso no AVA: reunião com equipe de trabalho para as definições sobre a estrutura do ambiente virtual do curso.	Agosto e setembro/2009
Divulgação e Inscrições: reunião para verificação se a data de acontecimento do curso pode ser mantida ou se será alterada.	Agosto e setembro/ 2009
Oferta do Curso de Capacitação em Internet para os Professores do Ensino Fundamental no Ambiente Virtual de Aprendizagem: reuniões com equipe de trabalho para avaliar o andamento do curso.	01/10/2009 a 30/11/2009
Encerramento do Curso de Capacitação: reunião para avaliação final do andamento do curso e levantamento de possíveis adaptações para uma nova versão do mesmo.	30/11/2009
Avaliação pelos gestores e executores do Curso	01/12/2009 a 09/12/2009
Divulgação dos Dados Estatísticos	09/12/2009 a 14/12/2009
Entrega dos Certificados de Participação	14/12/2009 a 18/12/2009

Fonte: Elaborado pela autora

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente projeto, teve significado singular para o meu fortalecimento pessoal e profissional, ao atender e superar as expectativas relacionadas. Posiciono-me diante disso, considerando a EAD, um ambiente inovador por tornar-se agente de mudanças e transformações de práticas pedagógicas, onde o aluno é instrumentalizado para investir em sua formação e/ou qualificação profissional, apropriando-se de conhecimentos, numa relação mais dialógica em que os aspectos da interatividade são reforçados e a autonomia valorizada consideravelmente. O desenvolvimento desses espaços flexíveis de ensino-aprendizagem é o grande desafio da educação. Como educadores, somos e estamos constantemente frente a novos desafios que nos conduzem a um repensar sobre nossas ações, problematizando, investigando e instigando à construção de conhecimento, quer de forma autônoma, quer de forma colaborativa e interativa. Somos pois, sujeitos do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver. O objetivo maior, quando no ingresso deste curso, foi o de aprimorar a minha função: tutora em EAD, nos cursos de Graduação em Pedagogia. Pude constatar inegavelmente que a realização deste, somado a minha atuação profissional, resultou na absorção de maiores conhecimentos sobre a EAD, creditando a esta modalidade de ensino o seu real caráter inovador e a visão próspera de uma educação de qualidade.

8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biaconcini de. Abordagens da educação a distância. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29. n. 2. p 327-340. jul./dez. 2003

A.I.S.A – **O que é a Internet**. Disponível em <<http://www.aisa.com.br/oque.html>>. Acesso em 13 de maio 2009

AZEVEDO, Patrícia Álvares. **Como funciona a internet**. Disponível em: <<http://www.nossacasa.net/info/texto.asp?texto=12>>. Acesso em 16 de maio 2009.

Brasil. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei n. 9394, de 1996 (4. ed.)

CARVALHO, Valéria Ribeiro. **O ambiente inovador da EAD nas práticas pedagógicas**. Disponível em: <<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=12902>>. Acesso em 30 de abril 2009

HANNOUN, Hubert. **Educação: Certezas e Apostas**. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

KAMPFF, Adriana Justin Cerveira. **Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação**. 1. ed. IESDE Brasil S.A.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**. São Paulo: Editora Papirus, 3ª edição, 2007.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1ª edição, 4ª reimpressão, 1997.

LÉVY, P. **A nova relação com o saber**. In: Ciberultura. São Paulo: Ed 34, 1999. p. 157-167.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. <http://www.portal.mec.gov.br/seed/>

MORAN, José Manuel *et al.* **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000

PERAYA, Daniel. **Introdução às Teorias da Comunicação**. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2008.

SANCHO, Juana Maria (Org). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998

SILVA, Marco. **Educação online**. 1. ed. São Paulo: Ed Loyola, 2003.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Internet na educação**: o professor na era digital. São Paulo: Érica, 2002.

FICHA CATALOGRÁFICA

Ferreira, Karin Rosskamp. Curso de Capacitação em Internet para Professores do Ensino Fundamental – Florianópolis, 2009

Monografia (Especialização em Educação a Distância) – Faculdade Senac de Florianópolis, 2009.

Bibliografia: f. 93-97 (colocar as páginas onde se localiza a bibliografia, conforme exemplo acima)

1. Educação a Distância
2. Qualificação Profissional
3. Internet